



51 AGUASPARANÁ, CLOVIS AGRIPINO TOSIN DA SILVA, da Tractebel Energia, MAURI  
52 CESAR BARBOSA PEREIRA da SEMA, MÔNICA IRION ALMEIDA, da COPEL,  
53 MARCIA FRASSON e FERNANDO BETTEGA, da Secretaria Municipal do Meio  
54 Ambiente de Curitiba - SMMA, ANA CLÁUDIA MÜLLER, NEDA MOHTADI DOUSTDAR  
55 e ODUVALDO BESSA JUNIOR do IPARDES. Na ausência do Presidente do CERH/PR,  
56 LUIZ EDUARDO CHEIDA, neste início de reunião, o Diretor Geral da SEMA, ANTONIO  
57 CAETANO DE PAULA JUNIOR, após verificação do quorum, contando com a presença  
58 de 22 Conselheiros titulares ou suplentes representando os titulares, deu início à  
59 reunião, passando à leitura da pauta. A seguir, solicitou uma inversão de pauta,  
60 colocando o item 3 - Lançamento do Ano Pedagógico da Água e do Livro "O Paraná e  
61 suas Águas" e o item 4 - Apresentação e distribuição do Livro "Indicadores de  
62 Desenvolvimento Sustentável do Paraná por Bacias Hidrográficas" para o final da  
63 reunião, pela importância dos mesmos serem abordados pelo Presidente do CERH/PR,  
64 que se faria presente na sequência da reunião. Justificou, ainda, que o item 3 de pauta  
65 contaria com a presença do Vice Governador e Secretário de Estado da Educação,  
66 Flávio Arns, que também estaria presente meados da tarde. A seguir, antes de passar  
67 aos itens de pauta, deu posse a novos Conselheiros Titulares e Suplentes, a saber:  
68 Evandro Pinheiro, da Secretaria de Estado do Esporte e Turismo - SEET (titular), em  
69 substituição a Marta Yoshie Kuwaki e Ezequiel Menta, da Secretaria de Estado da  
70 Educação - SEED (titular), em substituição a Mauricio Rosa. Na sequência, passou ao  
71 **item 1 de pauta - aprovação da ata da 22ª reunião ordinária**, que foi aprovada por  
72 unanimidade. O Diretor Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR,  
73 após a **leitura do expediente - item 2 de pauta**, passou ao **item 5 de pauta -**  
74 **apresentação sobre a importância do levantamento e gestão de Áreas**  
75 **Contaminadas no Paraná, pela MINEROPAR**, e convidou a Conselheira KÁTIA  
76 NORMA SIEDLECKI, da MINEROPAR, para fazer a apresentação. A mesma comentou  
77 se tratar de assunto bastante complexo, de equacionamento bastante difícil, que é o de  
78 contaminação de solo e água subterrânea por hidrocarbonetos. Apresentou importantes  
79 diplomas formais regulatórios sobre a matéria (**vide anexo 2**), a saber: Resolução  
80 CONAMA 273/2000 e Resolução CONAMA 420/2009. A seguir, apresentou várias fotos  
81 com as diversas atividades que contribuem para a contaminação dos solos, a saber:  
82 postos de abastecimento, tanques de armazenamento, postos flutuantes, transportador  
83 revendedor retalhista e postos revendedores. Comentou que a nossa gasolina tem a  
84 presença de 1 a 2 % de benzeno, que é fortemente prejudicial à saúde, com efeitos  
85 cancerígenos. No entanto, como a presença do mesmo só é perceptível aos nossos  
86 sentidos em concentrações muito superiores ao limite tolerável, muitas vezes as  
87 populações ingerem água com benzeno sem perceber a presença do mesmo.  
88 Apresentou a classificação de líquidos contaminantes (fluidos imiscíveis e fluidos  
89 miscíveis), e a forma como o vazamento destes líquidos contamina o lençol freático e  
90 aquíferos profundos. Apresentou um perfil esquemático dos solos e diversos tipos de  
91 aquíferos, e salientou que especial atenção deve ser dada à zona não saturada do solo,  
92 que representa a primeira e mais importante defesa das reservas de águas  
93 subterrâneas. Mencionou que alterações nocivas pela presença de contaminantes em  
94 água subterrânea, seja em aquífero freático ou profundo, vêm assumindo dimensões  
95 importantes sob o aspecto sanitário. Salientou que os parâmetros analíticos solicitados  
96 por ocasião da outorga de uso da água são insuficientes e que deve haver uma maior  
97 integração entre as instituições gestoras do Estado. Comentou que não se dispõe de  
98 tecnologias e recursos financeiros para remediação de aquíferos profundos  
99 contaminados por hidrocarbonetos, e que a exploração de água de aquífero profundo  
100 para fins de abastecimento público tem sido crescente. Por fim, mencionou que em São

101 Paulo, a Lei nº 13.577, que trata da proteção do solo contra as alterações causadas  
102 pela contaminação e que define responsabilidades, obrigação da averbação de área  
103 contaminada em cartório, cadastramento de áreas contaminadas e remediação dessas  
104 áreas de forma a tornar seguros seus usos atual e futuro, está sendo regulamentada.  
105 Comentou, ainda, que esta Lei prevê a criação do Fundo Estadual de Prevenção e  
106 Remediação de Áreas Contaminadas. Finalizou dizendo que se não tomarmos as  
107 medidas necessárias, estaremos deixando um passivo ambiental sem precedentes para  
108 as futuras gerações. O Diretor Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA  
109 JUNIOR, agradeceu a apresentação e solicitou que a Secretária Executiva promovesse  
110 reunião de trabalho para aprofundamento do tema apresentado e seus  
111 desdobramentos, e sugeriu a participação da Secretaria de Estado da Saúde, da  
112 MINEROPAR e do AGUASPARANÁ neste Grupo de Trabalho, bem como da  
113 Procuradoria Geral do Estado, que manifestou interesse na participação. O Diretor  
114 Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR, agradeceu novamente a  
115 apresentação e passou ao **item 6 de pauta - apresentação da avaliação das Metas  
116 de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013 do Programa de  
117 Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas - PROGESTÃO**. Mencionou  
118 que se trata de Convênio assinado com a Agência Nacional de Águas - ANA, em 2013,  
119 para fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos,  
120 sendo que o Estado do Paraná foi um dos cinco primeiros Estados a assinar este  
121 Convênio, e que neste momento estávamos entrando no segundo ano de vigência do  
122 mesmo. Solicitou que a Secretária Executiva, MARIANNA SOPHIE ROORDA, fizesse  
123 as explanações necessárias, lembrando os Conselheiros sobre as discussões nas  
124 últimas reuniões do Conselho. A mesma lembrou que na última reunião do Conselho a  
125 Plenária havia aprovado o quadro de metas do PROGESTÃO, e que, na sequência, os  
126 Conselheiros foram convidados para a cerimônia de assinatura do Contrato com a ANA,  
127 no Palácio Iguçu, na presença do Governador. Lembrou as atribuições do CERH/PR  
128 no PROGESTÃO (**vide anexo 1 da ata**), entre as quais, a de acompanhar anualmente  
129 e atestar o cumprimento das metas pela SEMA e AGUASPARANÁ. Lembrou, ainda,  
130 que o Paraná, entre as classes propostas pela ANA (A, B, C e D), o Paraná, de comum  
131 acordo com a ANA, foi enquadrado na Classe C, o que significa que o nível de  
132 exigência de cada uma das variáveis que compõem as metas, devem estar de acordo  
133 com as exigências de Classe C. Lembrou, ainda, que o contrato do PROGESTÃO prevê  
134 dois quadros de metas. O primeiro, um quadro de Metas Federativas, que são iguais  
135 para todos os Estados, metas estas que são encaminhadas diretamente à ANA, não  
136 sendo necessária a aprovação pela Plenária do Conselho. A segunda, um quadro de  
137 Metas de Gestão de Águas, que contém um conjunto de variáveis que anualmente  
138 devem ser atingidos pela SEMA e AGUASPARANÁ, e atestados pelo Conselho.  
139 Mencionou, ainda, que neste quadro existem uma série de variáveis que são de  
140 atendimento obrigatório durante toda a vigência do Contrato, e que nesta primeira  
141 avaliação em 2014, são estas as metas que deveriam estar atendidas em 2013.  
142 Comentou que o AGUASPARANÁ e a SEMA, preencheram uma ficha de  
143 autoavaliação, que foi encaminhada com antecedência aos Conselheiros, sendo que  
144 todos os itens de atendimento obrigatório foram cumpridos pelo AGUASPARANÁ. A  
145 seguir, o Diretor Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR, abriu a  
146 palavra para os esclarecimentos sobre a matéria. Foram feitos esclarecimentos sobre o  
147 item 3.2, referente a cadastro de usuários e infraestrutura, ao Conselheiro Antonio  
148 Ricardo Lorenzon, da SEAB, item 4.4, referente à sustentabilidade financeira do  
149 Sistema de Gestão, ao Conselheiro Jaime de Oliveira Kuhn, da COPEL, item 2.6,  
150 referente ao enquadramento, à Conselheira Ana Claudia Bento Graf, da PGE, e itens

151 1.8, referente à Comunicação Social e Difusão e 1.9, referente à Capacitação Setorial,  
152 ao Conselheiro Paulo César Medeiros, do CEDEA. Este último, solicitou que no texto do  
153 formulário de autoavaliação, constasse no item que se refere a capacitação, que foi  
154 criada uma Câmara Técnica do Conselho para esta finalidade, o que foi acatado por  
155 unanimidade. A seguir, **item 7 de pauta**, a Secretária Executiva, MARIANNA SOPHIE  
156 ROORDA, passou à leitura da minuta de Resolução referente à aprovação da avaliação  
157 das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de  
158 Recursos Hídricos em 2013 do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela  
159 Gestão das Águas - PROGESTÃO, que foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o  
160 Diretor Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR, passou ao **item 8**  
161 **de pauta - discussão e deliberação sobre minuta de Resolução que institui a**  
162 **Câmara Técnica de acompanhamento do Programa de Consolidação do Pacto**  
163 **Nacional de Gestão das Águas**, e solicitou que a Secretária Executiva MARIANNA  
164 SOPHIE ROORDA fizesse as considerações necessárias. A mesma esclareceu que  
165 encaminhou e-mail a todos os Conselheiros solicitando manifestação de interesse em  
166 participar desta Câmara Técnica, que foi uma demanda do Coordenador do  
167 PROGESTÃO no Estado do Paraná e Coordenador de Recursos Hídricos da SEMA,  
168 Mauri Cezar Barbosa Pereira, mas que não havia recebido nenhuma manifestação.  
169 Desta forma, indagou se a Plenária tinha interesse na criação desta Câmara Técnica ou  
170 se nos próximos anos o formulário de autoavaliação continuaria sendo preenchido pela  
171 SEMA e AGUASPARANÁ e submetido à Plenária do Conselho. Em não havendo  
172 manifestação de interesse, o Diretor Geral da SEMA, ANTONIO CAETANO DE PAULA  
173 JUNIOR, suspendeu a criação da Câmara Técnica, e propôs, segundo manifestações  
174 de Conselheiros, que a cada reunião do Conselho, fossem feitos esclarecimentos sobre  
175 o andamento do PROGESTÃO. A seguir, passou ao **item 9 de pauta - discussão e**  
176 **deliberação sobre minuta de Resolução que estabelece nova composição e**  
177 **período de mandato da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de**  
178 **Conformidade de Matérias Legais - CTIL**. A Secretária Executiva MARIANNA  
179 SOPHIE ROORDA esclareceu que se tratava de renovação de mandato desta Câmara  
180 Técnica e procedeu à leitura da minuta de Resolução (**vide anexo 1**) referente a esta  
181 Câmara Técnica, que foi aprovada por unanimidade. Após intervalo, já contando com a  
182 presença do Presidente do CERH/PR, LUIZ EDUARDO CHEIDA, passou-se ao **item 4**  
183 **de pauta - apresentação e distribuição do Livro "Indicadores de Desenvolvimento**  
184 **Sustentável do Paraná por Bacias Hidrográficas"**. Disse se tratar de um trabalho  
185 belíssimo e inusitado, que trata dos indicadores ambientais por bacia hidrográfica, que  
186 vai nortear os trabalhos do Conselho e dos Comitês de Bacia, principalmente na  
187 elaboração dos seus Planos de Bacia Hidrográfica. Comentou, ainda, que esse estudo  
188 destaca a quantidade de agrotóxicos utilizada no Estado do Paraná, onde se tem,  
189 atualmente, um caso de câncer diagnosticado a cada 15 minutos. A seguir, convidou a  
190 Sra. ANA CLÁUDIA MÜLLER, do IPARDES, para fazer a apresentação do livro. A  
191 mesma comentou que o trabalho foi decorrente de um convênio entre o IPARDES e a  
192 SEMA e enfatizou que os recortes geográficos do trabalho são por bacias hidrográficas,  
193 de forma que pudesse ser utilizado como subsídio para o Conselho, Comitês de Bacia,  
194 órgãos de gestão e órgãos de fiscalização do Estado (**vide anexo 3**). Comentou que os  
195 indicadores estão baseados em uma metodologia preconizada pela ONU, e que  
196 normalmente são distribuídos em dimensões, e que devem ter parâmetros de  
197 comparação, sendo que neste trabalho foram adotadas as seguintes dimensões:  
198 ambiental, social, saúde, economia, gestão e saneamento. Apresentou um indicador de  
199 uso de cobertura vegetal e uso da terra no Estado do Paraná, a distribuição da nossa  
200 produção agrícola, bem como os usos de agrotóxicos no Estado do Paraná, que são

201 considerados índices bastante elevados. Quanto aos indicadores de saúde, apresentou  
202 um mapa com índices de internações hospitalares por neoplasia de mama no Estado,  
203 bem como de internações por neoplasia de próstata, por bacias hidrográficas, sendo  
204 que as bacias com maiores índices de internação são as mesmas que apresentam  
205 maiores índices de uso de agrotóxico. Na sequência, apresentou mapa com demandas  
206 de água por tipo de uso, mapa com índices de qualidade de água, e mapa com  
207 disposição final de resíduos sólidos, apresentando os municípios que têm aterro  
208 sanitário, os que têm aterro controlado e os que apresentam lixões a céu aberto.  
209 Apresentou mapa contendo faixas de unidades de habitações por bacia hidrográfica, e  
210 a situação de coleta e tratamento dos esgotos sanitários nestas bacias. Por último,  
211 apresentou mapa com a distribuição de recursos financeiros do ICMS Ecológico nas  
212 bacias e aplicação destes recursos em ações de gestão ambiental. O Presidente do  
213 CERH/PR, LUIZ EDUARDO CHEIDA, agradeceu a apresentação e também os técnicos  
214 que participaram deste trabalho, e sugeriu que na próxima edição deste trabalho se  
215 fizesse também um inventário da perda de solo no nosso Estado. O Conselheiro  
216 ADRIANO WILD, do MATER NATURA, sugeriu que também se fizesse o inventário dos  
217 gases do efeito estufa na próxima edição. A seguir, já contando com as presenças do  
218 Vice-Governador Flávio Arns, do Secretário de Ciência e Tecnologia, João Carlos  
219 Gomes, do Padre Domênico Costella representando o Presidente do Conselho Estadual  
220 de Educação, Dr. Oscar Alves, e do Promotor Público Saintclair Honorato Santos, o  
221 Presidente do Conselho, LUIZ EDUARDO CHEIDA, passou ao **item 3 de pauta -**  
222 **lançamento do Ano Pedagógico da Água e do Livro “O Paraná e suas Águas”**,  
223 iniciando com o ato de instalação do Órgão Gestor da Política Estadual de Educação  
224 Ambiental, e procedeu à leitura da Resolução 001/2014, que cria o referido Órgão  
225 Gestor, bem como Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Regimento  
226 Interno de funcionamento e a sistemática de trabalho da secretaria executiva, que foi  
227 devidamente assinada pelas instituições afins. Mencionou que esta política deverá  
228 permear todos os níveis de ensino, da pré-escola ao ensino universitário. A seguir  
229 passou a palavra ao Vice-Governador FLÁVIO ARNS, que afirmou ser uma iniciativa  
230 que irá mexer com o Paraná. Mencionou que a rede estadual de ensino tem 1 milhão e  
231 300 mil alunos, e se pensarmos que cada aluno tem uma família de, em média, 4  
232 pessoas, estaremos atingindo um público equivalente à metade da população do  
233 Estado do Paraná com esta política ambiental. Disse que o quadro de funcionários da  
234 Secretaria de Estado da Educação conta com 120 mil funcionários, aos quais podem  
235 ser ministrados cursos de capacitação em educação ambiental. Mencionou que este é o  
236 "Ano Pedagógico da Água", com o lançamento do livro "O Paraná e suas Águas", a ser  
237 distribuído para toda rede estadual de ensino, e disse estar otimista na implementação  
238 desta Política de Educação Ambiental no nosso Estado. A seguir, passou a fazer uso da  
239 palavra, o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, JOÃO  
240 CARLOS GOMES, que mencionou sobre o envolvimento e compromisso das  
241 universidades estaduais na implementação desta política de educação ambiental. A  
242 seguir, fez uso da palavra o PADRE DOMÊNICO COSTELLA, representando o  
243 Presidente do Conselho Estadual de Educação, Oscar Alves. O mesmo disse que a  
244 educação ambiental não deve ser tratada por uma nova disciplina, mas sim se tratar de  
245 um novo paradigma, o paradigma ecológico e citou o trecho final da Carta da Terra, de  
246 Leonardo Boff, que diz "que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova  
247 reverência face à vida, pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a  
248 intensificação dos esforços pela justiça e pela paz e a alegre celebração da vida". Na  
249 sequência, o Promotor Público, SAINTCAIR HONORATO SANTOS, agradeceu pelo  
250 empenho de todos frente a esse trabalho que se inicia no Conselho Estadual da

251 Educação, que passa pela discussão da política até a elaboração de texto legislativo, e  
252 mencionou que o eixo estruturante desse trabalho deve ser a bacia hidrográfica. Na  
253 sequência, o Presidente do CERH/PR, LUIZ EDUARDO CHEIDA, solicitou que o  
254 coordenador de recursos hídricos da SEMA, MAURI CESAR BARBOSA PEREIRA,  
255 apresentasse o livro "O Paraná e suas Águas", que também será usado como  
256 ferramenta para o Ano Pedagógico da Água, e agradeceu a equipe que trabalhou na  
257 elaboração do livro e da política de educação ambiental. O mesmo comentou que o  
258 documento foi resultado de um trabalho feito ao longo dos anos por um conjunto de  
259 funcionários públicos, construído para ser utilizado por alunos e professores, tendo  
260 como patrocinadora a COPEL. O livro contém informações gerais sobre recursos  
261 hídricos, bem como informações sobre as bacias hidrográficas e aquíferos. Aborda itens  
262 como a demanda de água, os conflitos das águas, as águas superficiais e subterrâneas  
263 do Brasil e do Paraná, assuntos estes que serão abordados em cursos a distância que  
264 serão realizados na sequência. O Presidente do CERH/PR, LUIZ EDUARDO CHEIDA,  
265 agradeceu a apresentação e comentou que o eixo estruturante da educação ambiental  
266 no Paraná é a bacia hidrográfica, e que, com este material, o Paraná estaria dando um  
267 exemplo aos outros estados da Federação. Deu por encerrada a reunião, e agradeceu  
268 a oportunidade de presidir este Conselho na qualidade de Secretário de Estado do Meio  
269 Ambiente e Recursos Hídricos, e despediu-se dos Conselheiros, tendo em vista que  
270 estaria se descompatibilizando do governo, em função das próximas eleições.  
271 Agradeceu novamente a todos, e em não havendo mais assuntos a serem tratados, deu  
272 por encerrada a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da  
273 qual eu, MARIANNA SOPHIE ROORDA, Secretária Executiva do CERH/PR, lavrei a  
274 presente ata, em Curitiba, aos 30 dias de junho de 2014.  
275 De acordo.  
276 Curitiba, 08 de outubro de 2014.

277  
278  
279  
280

**ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR**  
**Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**  
**Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**